

Categoria	Mulheres		Companheiros	
Reacções face ao diagnóstico	Unidades de sentido	Indicadores	Unidades de Sentido	Indicadores
	<p>“Que ia morrer...foi o que eu pensei, ... saí lá de dentro a chorar... pensei foi que ia morrer” (M4); “Pensei que ia morrer”(M5); “é um desmoronar sobre a nossa cabeça, é a sensação de perdermos a nossa família (...) quando se recebe uma notícia destas é horrível (...) a palavra Cancro é sinónimo de morte (...) Nunca pensei em mim, pensei na minha família que tanta falta lhes faço” (M1); “No mesmo instante em que li o diagnóstico “positivo para células neoplásicas” senti um frio pelo meu corpo, a morte a aproximar-se, deixar o mundo” (M3); “senti que a minha vida iria alterar, tudo em torno de mim, os meus filhos iriam ficar sem mim, pois poderei morrer, não era ainda o meu momento! Senti-me desiludida com a vida, ao fim de tantos anos, poderia tentar ainda ter alguma sorte em viver em paz e sossego, e desta maneira não seria possível.” (M12); “Desabou-me o mundo, pensei que ia morrer, porque Cancro ainda estava muito associado à morte.” (M15); “Assim que soube do diagnóstico senti uma revolta imensa.... Só queria morrer, eu sabia que iria morrer de qualquer forma mesmo e portanto para quê sofrer? O cancro da mama trouxe consigo a morte nua e crua!” (M20)</p>	<p>Pensamentos sobre morte (n=7)</p>	<p>“Foi mau, foi muito mau, senti-me muito triste e que agora teria de criar a nossa filha sozinho” (C4); “Quando soube foi pouco tempo antes da operação, deixou-me um pouco triste, porque gostava de ter tido conhecimento logo, mas tentei compreender o lado dela e agora apoio-a sempre.” (C18); “Fiquei triste e preocupado, mas com fê, que tudo ia dar certo, tinha de dar certo não é, somos novos, temos filhos” (C15)</p>	<p>Tristeza (n=3)</p>
	<p>“Foi um choque” (M10); “ Ainda me custa a falar disso... horrível. Um choque, foi um choque horrível. Parecia que tinha levado uma chicotada” (M11); “fiquei em pânico” (M13); “Foi um grande choque quando me disseram que eu tinha um tumor... fiquei sem falar, nem conseguia engolir, mas pronto, depois as coisas tiveram de ser encaradas e pronto” (M19)</p>	<p>Choque (n=5)</p>	<p>”Foi como se o mundo estivesse a cair aos meus pés, uma sensação de falta de controle e impotência” (C3); “Pois...parecia que o mundo tinha desabado. Ficou tudo parado, não se consegue pensar no futuro. A meu ver não dá para imaginar. O meu pensar foi ver até onde podemos chegar.” (C16); “é um choque muito grande... ela foi à Psicóloga para lhe ajudar, mas eu também precisava de ajuda...mas não se dá muita atenção ao marido.” (C10); “percebo o que ela fez, porque a gente tem que se proteger e poupar o sofrimento ao outro e foi o que ela fez, mas fiquei um bocado em choque.” (C17); “Parece que o mundo vai acabar naquele momento, naquela hora. E o futuro, a gente deixa de perceber o futuro disso tudo” (C5); “Fiquei muito surpreendido” (C19)</p>	<p>Choque (n=5)</p>

Categoria	Mulheres		Companheiros	
	Unidades de sentido	Indicadores	Unidades de Sentido	Indicadores
Reacções face ao diagnóstico	“O diagnóstico para mim foi uma surpresa... quando soube que estava a acontecer a mim, senti revolta...Tive medo também de deixar de viver, de ser obrigada a deixar de ver os meus filhos” (M6); “Minha vida ficou mais triste, porque ando mais preocupada com a minha saúde. Tenho medo de uma recidiva.” (M18); “A primeira coisa que pensei foi que herança estava eu a deixar às minhas filhas. Foi o que me veio à cabeça, tenho medo que elas também sofram desta doença”. (M14)	Medo (n=3)	“temi pelo futuro da minha esposa e de toda a nossa família... ela desistiu desde o início mesmo quando o apoio, o carinho e a vontade estavam todos ao seu redor” (C20); “Fiquei assustado com a notícia ... foram tempos de agonia e preocupação” (C13); “senti que a estabilidade do lar podia estar em causa pois nunca sabemos qual o desfecho destas situações.” (C2)	Medo (n=3)
	“Olhe foi uma hora má... mas pronto pensei que daqui para a frente devia ter coragem, tinha de ser não é ... mas foi muito custoso” (M7); “Fiquei um pouco preocupada, mas como sou uma pessoa positiva tentei não pensar o pior, mas sim que iria ficar bem”(M2); “Encarei bem, e encarei bem por isto, é uma doença que sempre se tem ouvido falar, ninguém está livre de lhe acontecer, portanto eu penso assim, se me aconteceu, tenho é de me tratar, se me sair bem, que é o que me tem acontecido até agora, tudo bem, se sair mal, nós nascemos e morremos, é a ordem natural da vida”(M8); “Pensei logo que ia para o médico, ia ser operada, que me caia o cabelo, que fazia radioterapia, quimioterapia e que ia vencer o cancro. Foi o que eu pensei” (M9); “Logo no princípio reagi mal (lágrimas) ... mas depois ganhei força” (M16)	Optimismo (n=5)	“ Oh...o que é que eu senti...pois tive de ir para a frente. Eu sempre a apoiei e disse: É pá, isso não vai ser nada” (C7); “Ao princípio ninguém sabia o que iria acontecer ... Como tudo tem corrido bem, a partir de uma certa data comecei a ser optimista” (C8); “Quando soube, ela é que me contou e a primeira coisa que pensei foi tratar disso o mais rápido possível.” (C9)	Optimismo (n=3)
	“Nem sei o que senti, foi muito difícil ...Eu não falei a ninguém, não contei a ninguém, passei o natal e ano novo mais triste que triste e depois é que contei aos outros. Mas as minhas filhas pela minha voz já sabiam que eu não andava boa” (M18); “Pensei que era a minha vez! ...Também me calhou a mim, apareceu noutras pessoas, era agora a minha vez.....e não disse nada a ninguém! No dia da operação, é que contei a todos. ... Quis preparar-me eu primeiro, eu é que tinha de me preparar, não era mais ninguém” (M17)	Isolamento (n=2)	“Nem sei o que senti...senti dor”(C1); “Houve uma fase de desespero, mas tentei não ir abaixo” (C11)	Dor (n=1) Desespero (n=1)